

No contexto das transformações que ocorrem atualmente, uma delas refere-se à concepção do espaço geográfico e humano, bem como às novas formas de relação e apropriação deste espaço pelo homem.

Com base nestas afirmações, selecionamos alguns vídeos que têm como temáticas centrais questões relativas às populações e às ocupações dos espaços territoriais no Brasil.

Como não podemos desvincular tais mudanças das novas formas de divisão e distribuição da riqueza, bem como das implicações sociais e políticas que esta reorganização dos espaços e das riquezas colocam, consideramos que os documentários sugeridos podem iniciar pesquisas e debates sobre os problemas acima mencionados.

O Canto da Terra¹, de Paulo Rufino, é um bom começo para discutir o desenvolvimento da concentração econômica brasileira, desde suas origens até a explosão da violência no campo nos dias atuais.

O documentário examina todos os ângulos da questão fundiária, suas ligações com a agricultura e suas graves consequências para o atual estágio de desenvolvimento brasileiro.

O Canto da Terra

Direção: Paulo Rufino

Produção: Casa de Cinema

Brasil\44'\p & b\ [s.d]

Casa de Cinema\FDE²

A AUTORA

Maria Ignês Carlos Magno

Professora de História no primeiro e segundo graus, em São Paulo. Doutoranda em Ciências da Comunicação na ECA-USP.

Mais especificamente relacionado às questões populacionais no Brasil, indicamos o vídeo **População brasileira: histórias e mitos**, uma vez que aborda conceitos de demografia e temas complexos da área de estudos populacionais, como os mitos da explosão demográfica, do país jovem e da explosão das grandes cidades.

1. Todos os documentários e referências foram retirados do CATÁLOGO VIDEOTECA. São Paulo: FDE, 1996. (Suplemento 1).

2. Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE/CEDUC Rua Rodolfo Miranda, 636 - CEP 01121-900 - São Paulo - SP. Tel. (011) 228-1922, ramal 239.

População brasileira: histórias e mitos

Direção: Associação Brasileira de Estudos Populacionais

Produção: Argumento Produtores Associados

Brasil\35\Cor\1994

FDE

O documentário **Os homens do Presidente**, também de Paulo Rufino, embora discuta particularmente os quatro anos (1980-1984) de acontecimentos dramáticos envolvendo a vida dos pioneiros da colonização e do desmatamento da Amazônia dentro da política de “prioridade agrícola” do governo do General João Figueiredo, não foge da temática central. Ao contrário, sugere e favorece outras discussões que, alicerçadas no regional, permitem a ampliação de debates para o âmbito nacional.

Os homens do Presidente

Direção: Paulo Rufino

Produção: Casa de Cinema

Brasil\50\p & b\1984

Casa de Cinema\FDE

Outro documentário que coincide, em alguns aspectos, com o de Paulo Rufino, é **Terceiro Milênio**, de Jorge Bodanzky. O diretor realizou, em 1981, uma viagem pelo alto Solimões, acompanhando o Senador Evandro Carreira em campanha política.

Neste documentário, Bodanzky mostra, entre outras coisas, a situação das populações indígenas e das populações ribeirinhas, a devastação da Amazônia e a presença de missionários ao longo de toda a margem do Rio.

Terceiro Milênio

Direção: Jorge Bodanzky

Produção: Stop film e ZDF

Brasil\86\cor\1981

FDE

Se atentarmos para o fato de que todos os temas abordados nos documentários advêm diretamente das ações e das relações com a natureza e entre si, podemos apontar como trabalho algumas leituras, pesquisas e discussões.

Uma das pesquisas pode tratar do acompanhamento dos problemas dos diversos setores da população brasileira no tocante à ocupação dos espaços. Aqui, além dos vídeos, sugerimos a organização de uma hemeroteca como forma de dispor de material de pesquisa para acompanhamento e complementação de debates dos problemas mostrados nos documentários.

Outra, e de fundamental importância, é a discussão aprofundada sobre a natureza do espaço. Para tal debate, é imprescindível a leitura, pelo professor, do livro: **A Natureza do Espaço** de Milton Santos³.

Para o autor, entre outras coisas, “o espaço é a síntese, sempre provisória, entre o conteúdo social e as formas espaciais” porque o “espaço é sistema de valores que se transforma permanentemente”⁴.

3. SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

4. SANTOS, Milton. *op. cit.*